

Último Dia
Apocalipse 16

(Repete essa sequência de acordes até o final da música)

E5 A5 - A5 B5 C5 B5 - A5 B5 C5 B5 - A5 G5 F5 B4

Então vê se vigia e se hoje for teu Último Dia?
E de que valeu tanta correria?
Nada! Não valeu de nada!
Pra que tanto dinheiro? Não adianta por no bolso do terno
Eles não aceitam isso lá no inferno
Nada! Isso não vale nada!

Encha o celeiro com ouro, prata e dinheiro
Junta grana e capital lá no estrangeiro
Faz seu nome, monta seu império, da rolê de BM zero,
Uma, duas, três motos, vinho caro na adega pra encher vários copos
Mansão com quinze quartos, jet-ski no engate da Cherokee,
Cordão de ouro em volta do pescoço,
Várias viagens, várias modelos, dentro da hidromassagem.

Quem tem muito tem porque roubou
Se não roubou de mim, é porque seu tataravô roubou meu tataravô
E por isso mesmo ficou
Ficou nada! Se for assim cadê a justiça do Deus do Céu?
Rico mesquinho vai queimar que nem papel
Grana não muda nada, não altera pro Criador
Dinheiro move o mundo, mas não move quem o criou

Então vê se vigia e se hoje for teu Último Dia?
E de que valeu tanta correria?
Nada! Não valeu de nada!
Pra que tanto dinheiro? Não adianta por no bolso do terno
Eles não aceitam isso lá no inferno
Nada! Isso não vale nada!

Debaixo do colchão, ou num paraíso fiscal
Tenho um pouco lá no porão
Você acha que tudo isso é normal
Afinal, você pensa: Grana nunca é demais,
Ela trás muita segurança, ela alcança glória, status, fama e poder,
Se para isso acontecer, alguém tiver que morrer, você diz:
- Antes ele do que eu, cuidado do que é meu!
E foi pro saco, é só mais um
Na tua frente eu sei que não sobra nenhum
Ninguém fica vivo pra contar história
Vira só mais um fantasma na memória

E se eu te disser agora que o seu tempo acabou
Tua vida foi pesada na balança
Todos que roubou, todos que matou, quem você pisou,
Pra chegar onde queria (você sabia)
Você ainda vai provar um paletó de madeira
Choram no velório a noite inteira
Seus amigos, sua família você não vai ver
Onde estará quando tudo isso acontecer? (fim de jogo, nego)

Agora de joelhos se arrependa do mal que fez
Se for sincero, Deus te ouvirá por mais uma vez
Caso contrario a justiça tem fome
O inferno chama o teu nome

Então vê se vigia e se hoje for teu Último Dia?
E de que valeu tanta correria?
Nada! Não valeu de nada!
Pra que tanto dinheiro? Não adianta por no bolso do terno
Eles não aceitam isso lá no inferno
Nada! Isso não vale nada!

Se a raiz de todos os males cresceu e virou arvore ingrata
Vai dar fruto amargo que não vai servir pra nada
E arvore que não produz nada vira lenha
Só serve pra queimar e vira cinza na fogueira
A grandeza de um homem
Se mede pela humildade, pela verdade, pela sinceridade,
Pela submissão ao Deus de verdade
Então ajoelha, ora, respeita
Pede licença pra entrar na casa do Rei
Tira o sapato para não sujar a casa do Rei
Fica descalço pra pisar no chão do Rei
Quem quer muita riqueza acaba ficando sem
Perde a paz, os amigos, e fica sem ninguém
Troca a alma por um milhão em nota de cem
Virou refém do próprio egoísmo
Caiu dando risada no abismo
Achou que tava no lucro saiu no prejuízo

Então vê se vigia e se hoje for teu Último Dia?
E de que valeu tanta correria?
Nada! Não valeu de nada!
Pra que tanto dinheiro? Não adianta por no bolso do terno
Eles não aceitam isso lá no inferno
Nada! Isso não vale nada.